

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO URBANO

PROGRAMA DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À CONSTRUÇÃO DO  
CONHECIMENTO - DU1042

**Período:** 1º semestre de 2021

**Carga horária:** 45 horas/aulas (9 sessões de 5 horas)      **Créditos:** 03

**Professores responsáveis:** Ana Rita Sá Carneiro e Tomás Lapa.

**Horário:** terças-feiras, das 8-13h - 9 encontros de 5 horas, sendo 8-11h (assíncronas) e 11-13h (síncronas); **Datas:** 29/03; 05-12-19-26/04; 3-31/05; 07-14/06.

### OBJETIVO

- Proporcionar a compreensão básica dos fundamentos da investigação científica para a caracterização do problema, a construção do argumento e a estrutura do objeto no projeto de pesquisa.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### 1ª parte

Aula 1 - 29/03

#### **Apresentação da disciplina e dos alunos**

Apresentação do Programa e da bibliografia. Explicações gerais. Participação: Wilson (mestrando) e Bárbara Rodrigues (doutoranda).

Aula 2 - 05/04

#### **O conhecimento científico** (2 doutorandos e 4 mestrandos /debatedores)

- Aspectos da teoria do conhecimento; O conhecimento científico e o senso comum; A atitude filosófica.  
(Alves, 2000, pp.9-37; Chauí, 2010, pp.9-24; Salomon, 2006, pp. xiii-xxi;1-10;153-203)  
**(enviar síntese da leitura dos autores em 1 página feita por grupos de 3 alunos)**

Aula 3 - 12/04

#### **Noções da fenomenologia. Os conceitos** (2 doutorandos/debatedores)

- A fenomenologia. Palestra do Prof. Alfredo Moraes do Depto. de Filosofia da UFPE. (Sokolowski, 2004, pp.9-15 e pp. 87-97).  
**(enviar síntese da leitura dos autores em 1 página feita por grupos de 3 alunos)**

Aula 4 - 19/04

**Noções da dialética. A totalidade e as partes** (2 doutorandos e 4 mestrandos/debatedores). Palestra do doutorando Ítalo Soeiro.

- A dialética da totalidade concreta. (Konder, 2008; Kosik, 1977, pp. 3-32)  
**(enviar síntese da leitura dos autores em 1 página feita por grupos de 3 alunos)**

Aula 5 - 26/04

**Os desafios da pesquisa e o problema** (2 doutorandos e 4 mestrandos/debatedores)

- O pensamento sistêmico. Das perguntas ao problema. Do problema à pergunta. O argumento; O objeto teórico e o objeto empírico. O desenho do problema. (Morin, 2010, pp.195-232 e 258-275; Booth, 2000, pp.45-83 e 147-166)  
(enviar síntese da leitura dos autores em 1 página feita por grupos de 3 alunos)

## 2ª parte

Apresentação do **DESENHO DO PROBLEMA (esquema ou diagrama)** de cada aluno explicitando as **relações** entre as principais variáveis e atores envolvidos buscando desenvolver, preliminarmente, uma narrativa contextualizada. Recomenda-se a leitura de dissertação (doutorandos) e de projeto de dissertação (mestrandos), já defendidos,

Aula 06 – 03/05 (3 doutorandos e 5 mestrandos)

Aula 07 – 31/05 (2 doutorandos e 5 mestrandos)

Aula 08 – 07/06 (2 doutorandos e 6 mestrandos)

Aula 09 - 14/06 (2 doutorandos e 6 mestrandos)

## METODOLOGIA

- Seminários apresentados pelos alunos e complementados pelos professores. Lembra-se que no final de cada aula o grupo de 3 alunos deverá entregar uma página com a síntese dos textos de discussão.
- Seminário: apresentação do desenho do problema (doutorandos e mestrandos) segundo áreas de interesse.

## AVALIAÇÃO

A avaliação terá como base:

- 1) a participação nas aulas e entrega 1 pág/síntese dos seminários da 1ª parte;
- 2) apresentação do desenho do problema
- 3) elaboração do Pré-projeto de Pesquisa contendo: **caracterização do problema e desenho do problema** (principais itens), objetivo geral, conceitos básicos referenciando os teóricos e bibliografia (máximo 5 páginas).

## BIBLIOGRAFIA

ALVES, Rubem (2000) Filosofia da Ciência .Introdução ao jogo e a suas regras. São Paulo, Ed. Loyola.

AMADO, João; GAMA, João e MORÃO, Artur (1992). O prazer de pensar. 11º. Ano de Filosofia. Lisboa. Edições 70.

ANDRADE, Erico. O sujeito do conhecimento. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

BOOTH, W.C, COLOMB, G.G. e WILLIAMS, J.M. (2000). A arte da pesquisa. São Paulo. Martins Fontes.

BOURDIEU, Pierre (2012). O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil (introdução).

CHAUÍ, Marilena (2000). Convite à filosofia. São Paulo. Atica.

GEWANDSZNAJDER, Fernando (1989). O que é método científico. São Paulo. Livraria Pioneira Ed.

GILES, Thomas Ransom (1984). O que é filosofar?. São Paulo. EPU.

- HABERMAS, Jürgen (1975) Teoria Analítica da Ciência e Dialética. In Benjamim, Walter e outros. Textos escolhidos. Abril Cultural.
- HESSEN, Johannes (1980). Teoria do conhecimento. Coimbra. Armenio Amado Editor.
- JAPIASSÚ, H. e MARCONDES, Danilo. Dicionário Básico de Filosofia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.
- KONDER, Leandro. O que é dialética. São Paulo: Ed. Brasiliense, 2008.
- KOSIK, Karel (1977). Dialética do concreto. Paz e Terra. Rio de Janeiro
- MINAYO, Maria Cecília (1992). O desafio do conhecimento. Pesquisa Qualitativa em Saúde. São Paulo: Editora Hucitec.
- MORIN, Edgar (2004). A cabeça bem-feita. 9ª. Ed.; Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
- MORIN, Edgar (2010). Ciência com consciência. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
- POPPER, Karl (1978). A lógica das Ciências Sociais. Rio de Janeiro. Ed. Tempo Brasileiro, pp.13-49.
- SALOMON, Délcio Vieira. A maravilhosa incerteza. Pensar, pesquisar e criar. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- SANTOS, Boa Ventura de Souza (1989). Introdução a uma ciência pós-moderna. Rio de Janeiro. Graal.
- SOKOLOWSKI, Robert. Introdução à Fenomenologia. São Paulo:Edições Loyola, 2004.
- SOUZA, Sonia Maria R. de (1995). Um outro olhar. Filosofia. São Paulo:FTD.
- YIN, Robert K. (2005) Estudo de caso. Planejamento e métodos. Porto Alegre. Bookman.